

SESSÕES DO PLENÁRIO

1ª Sessão Extraordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 04 de abril de 2018.

PRESIDENTE: DEPUTADO ANGELO CORONEL

À hora marcada, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos senhores Deputados: Aderbal Caldas, Adolfo Menezes, Adolfo Viana, Alan Castro, Alan Sanches, Alex da Piatã, Alex Lima, Angela Sousa, Angelo Almeida, Angelo Coronel, Antônio Henrique Júnior, Bira Corôa, Bobô, Carlos Geilson, Carlos Ubaldino, David Rios, Eduardo Salles, Euclides Fernandes, Fábio Souto, Fabíola Mansur, Fabrício Falcão, Fátima Nunes, Gika Lopes, Heber Santana, Hildécio Meireles, Ivana Bastos, Jânio Natal, José de Arimateia, Joseildo Ramos, Jurandy Oliveira, Leur Lomanto Junior, Luciano Ribeiro, Luciano Simões Filho, Luiz Augusto, Luiza Maia, Manassés, Marcelino Galo, Marcell Moraes, Marcelo Nilo, Maria del Carmen, Marquinho Viana, Mirela Macedo, Nelson Leal, Neusa Cadore, Pablo Barrozo, Pastor Sargento Isidório, Paulo Rangel, Reinaldo Braga, Roberto Carlos, Robinho, Rosemberg Pinto, Samuel Junior, Sandro Régis, Sidelvan Nóbrega, Soldado Prisco, Targino Machado, Tom Araújo, Zé Neto e Zé Raimundo. (59)

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Sessão extraordinária.

Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão extraordinária com o objetivo de apreciar os projetos que se encontram na ordem do dia.

Não há expediente a ser anunciado, não há manifestação de oradores no Pequeno Expediente.

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Grande Expediente.

Não há orador.

Horário das Lideranças Partidárias.

Não há oradores.

ORDEM DO DIA

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Ordem do Dia.

Há sobre a mesa projeto...

O Sr. Alan Sanches:- Comunicação inadiável.

O Sr. Adolfo Viana:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. Marcelino Galo:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- ...mensagem nº 5.108/2017, de procedência do Poder Executivo que é o veto parcial ao Projeto de Lei nº 22.336/2017, de autoria do deputado Bira Corôa que inclui no calendário oficial de eventos do estado da Bahia os festejos de N. Sr^a das Candeias, padroeira da cidade de Candeias. **(Mensagem disponível em <http://www.al.ba.gov.br/atividade-legislativa/proposicoes>)**

O Sr. Adolfo Viana:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. Alan Sanches:- Questão de Ordem, estou pedindo aqui, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Faltando os pareceres da Comissão de Constituição e Justiça.

Questão de ordem, deputado Adolfo.

O Sr. Alan Sanches: Solicito verificação de quórum.

A Sr.^aFátima Nunes:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. Adolfo Viana:- Sr. Presidente, só a título de esclarecimento. O Horário das Representações Partidárias, não necessariamente... Nós indicamos o orador à tribuna, não inscrevemos. Quando V. Ex.^a lê, não há orador inscrito nos horários das representações partidárias, obviamente que não há oradores inscritos, nós indicamos verbalmente. V. Ex.^achama os horários dos partidos e os líderes dos partidos indicam à tribuna os oradores inscritos.

Então, queria pedir aV. Ex.^a que revisse essa posição e chamasse o Horário das Representações Partidárias para que possamos aqui...

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Deputado, eu pulei esse rito, porque quando vi V. Ex.^a e a deputada Fátima Nunes numa discussão muito fervorosa, pulei para que a gente ganhasse tempo e os ânimos se acalmassem na Casa.

O Sr. Adolfo Viana:- Mas presidente, nem V. Ex.^a com todo poder de presidente que tem pode se sobrepor ao regimento interno da Casa.

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Mas é em prol da paz, em prol da paz.

O Sr. Adolfo Viana:- Mas peço a V. Ex.^a que siga o nosso regimento, porque nem. Ex. com toda a autoridade de presidente tem a condição de ultrapassar o nosso regimento. Então, peço V. Ex.^a...

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- V. Ex.^a tem razão, mas eu queria pregar a paz na Casa, vi V. Ex.^a trocando muito bate bola, vamos dizer assim, com a deputada Fátima Nunes e eu me preocupei em manter a paz no parlamento.

Questão de ordem, deputado Alan Sanches.

O Sr. Alan Sanches:- Sr. Presidente, queria inicialmente aqui saudar os amigos vereadores, Edivan, enfermeiro de Mairi; Luizinho de Valente e também o vereador Flori de Várzea da Roça, são amigos, companheiros. E queria solicitar a verificação de quórum de votação.

O Sr. Marcelino Galo:- Sr. Presidente, questão de ordem.

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Pela ordem, deputado Marcelino Galo.

O Sr. Marcelino Galo:- Sr. Presidente, na verdade aqui eu queria colocar algumas questões não para esquentar mas para pacificar.

Então, a deputada Fátima Nunes, queria que a Sr.^a compreendesse a manifestação do deputado Adolfo Viana, justamente pela juventude, talvez ele não tenha tempo de compreender, de estudar melhor a história do que foi o PSDB. Porque o PSDB quando foi fundado era um partido da social democracia, inclusive associado à social democracia internacional. Hoje, esse partido virou o partido do liberalismo radical, é o partido que chega a defender até a ditadura, o fim das eleições, como está sendo feito.

O jovem deputado talvez não tenha tido tempo de ter estudado a história do seu próprio partido e a senhora foi justamente filiada a esse partido, eu me lembro, junto com Mário Covas, junto com Franco Montoro, junto com essas figuras que defenderam a democracia, que construíram este país. Era outro partido, era outra história, assim, e virou outra coisa, é o que é hoje. Então, não tem nada a ver, deputado Adolfo, com a deputada Fátima Nunes. A deputada Fátima Nunes, inclusive quando ela era desse partido, que naquele tempo era outro partido, eu sempre conversava com ela e eu fiz o convite a ela – e me orgulho muito disso – para que ela viesse a compor o Partido dos Trabalhadores.

Então, ela assim fez e hoje é uma grande companheira, uma mulher guerreira, que milita, apaixonada pela política, pelo seu povo do semiárido, ali fazendo essa luta árdua de defesa dos trabalhadores rurais, participou desse ciclo riquíssimo que levou a água, acabou com a dependência, onde se vendia, se comparava o voto em troca de água. E essa mulher ali, séria, participando, militando nessa luta democrática.

Por isso eu queria só esclarecer, deputado, de forma nenhuma...

O Sr. Adolfo Viana:- Questão de ordem presidente, rápida, menos de um minuto, Sr. Presidente, com sua tolerância. Só para deixar muito claro...

O Sr. Marcelino Galo:- Mas, solicitar ao presidente que convoque todos os deputados...

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Eu vou restabelecer os tempos partidários...

O Sr. Marcelino Galo:- (...) e dê o tempo regulamentar para que os deputados compareçam aqui para debater...

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Não há pedido de verificação de quórum ainda, deputado. Não tem quórum de votação, não está em votação ainda.

A Sr.^a Fátima Nunes:- Quinze minutos!

O Sr. Adolfo Viana:- Questão de ordem! Presidente, eu só queria aqui, rapidamente, menos de um minuto, dizer que eu tenho o maior respeito e admiração pelo trabalho da deputada Fátima Nunes. Reconheço-a como uma deputada lutadora,

conheço o trabalho que ela desenvolve no sertão da Bahia, tem o meu respeito e a minha admiração. E longe de mim querer provocá-la. A única coisa que eu pedi, com toda a educação, foi que ela não cuspsse no prato que comeu. Infelizmente, ela interpretou de maneira equivocada...

A Sr.^a Fátima Nunes:- Eu estou aguardando a minha questão de ordem, presidente.

O Sr. Adolfo Viana:- E eu quero, deputada, dizer que sou um admirador do trabalho de V. Ex.^a, que V. Ex.^a é uma deputada guerreira, é uma deputada lutadora e que V. Ex.^a deve ter me interpretado mal. Tenho o maior respeito por V. Ex.^a, só pedi que V. Ex.^a não cuspsse no prato que comeu. V. Ex.^a fez parte do PSDB, honrou o partido. Quando saiu, saiu de forma honrada, não vejo mal nenhum nisso. Fui muito claro e muito educado com V. Ex.^a e não espero nada diferente de V. Ex.^a, a não ser me tratar com a mesma educação como sempre a tratei.

Muito obrigado.

O Sr. Alan Sanches:- Sr. Presidente, solicito uma verificação de quórum para a continuidade da sessão...

A Sr.^a Fátima Nunes:- Sr. Presidente, estou pedindo uma questão de ordem há um tempinho...

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Espere aí, deputada, para não atrapalhar aqui o movimento...

O Sr. Alan Sanches:- (...) V. Ex.^a, inclusive, nos 5 minutos abriu até o contraditório...

O Sr. Zé Raimundo:- Sr. Presidente, olhe o tempo...

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Srs. Deputados e Sr.^{as} Deputadas...

O Sr. Luciano Ribeiro:- Sr. Presidente, com essa confusão que houve, fiquei sem entender a fase em que está a sessão. Qual é agora?

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Simplesmente, verificação de quórum para

O Sr. Luciano Ribeiro:- Então já caiu uma sessão e começou a outra...

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Já estamos na sessão extraordinária, para a apreciação do primeiro veto...

O Sr. Alan Sanches:- Foi solicitada a verificação de quórum para esta sessão extraordinária...

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- (...) Aí o deputado Alan pediu verificação de quórum para esta sessão. Após isso, será lido o relatório no âmbito das comissões, aliás, na CCJ...

O Sr. Zé Raimundo:- Sr. Presidente, questão de ordem...

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Questão de ordem, deputado Zé Raimundo.

O Sr. Zé Raimundo:- O nobre deputado Alan Sanches pediu verificação de quórum para votação...

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Sim, deputado, mas ele retificou e pediu agora para a continuidade da presente sessão...

O Sr. Zé Raimundo:- Ele reconheceu que o tempo partidário já venceu, que estamos na fase de votação.

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Srs. Deputados, há um pedido de verificação de quórum...

O Sr. Luciano Ribeiro:- Sr. Presidente, para ver o quórum de votação é preciso que V. Ex.^a, primeiro, leia o parecer, para então entrar em votação.

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Falta o parecer da Comissão de Constituição e Justiça.

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Designo para relatar o deputado Zé Raimundo.

O Sr. ZÉ RAIMUNDO:- Sr. Presidente, nobres colegas deputados e deputadas, (Lê):

“Parecer

Da Comissão de Constituição e Justiça ao veto parcial do Governador do Estado ao Projeto de Lei nº 22.336/2017, de autoria do Deputado Bira Corôa.

Encaminha, à Assembleia Legislativa, o Exmº Sr. Governador do Estado, a Mensagem nº 5.108/2017, através da qual comunica a esta Casa sua oposição parcial ao Projeto de Lei nº 22.336/2017, de autoria do eminente Deputado Bira Corôa, o qual ‘institui no Calendário Oficial de Eventos do Estado da Bahia os Festejos de Nossa Senhora das Candeias, padroeira da cidade de Candeias.’

O veto, com amparo do §1º do art. 80, combinado com o inciso V do art. 105, ambos da Constituição do Estado, incide sobre os arts. 2º, 3º e 4º do projeto, uma vez que tais dispositivos *‘implicam na ingerência de um poder sobre outro e a realização de ações que reclamam dispêndio de recursos públicos e conferem atribuições ao Chefe do Poder Executivo, se imiscuindo materialmente no âmbito da competência privativa deste, em desacordo com os incisos III e VII do art. 77 da Constituição Estadual’*, conforme registra o Sr. Governador na Mensagem encaminhada a esta Casa.

Com efeito, o art. 2º autoriza o Poder Executivo a celebrar convênios com entidades públicas, privadas e entidades não governamentais para o alcance dos objetivos da proposta, enquanto o art. 3º prevê a realização de despesas, ‘que correrão por conta de dotações orçamentárias próprias’, em afronta ao inciso VII do

art. 77 da Carta Estadual, e o art. 4º impõe o prazo de 60 dias para que o Poder Executivo proceda à regulamentação da lei, em descumprimento ao preceito constitucional da separação dos poderes.

Pelas razões expostas, e considerando pertinentes as explicações contidas na Mensagem Governamental, opino pela manutenção do veto parcial do Exmº Sr. Governador ao Projeto de Lei nº 22.336/2017.

Este o parecer, s.m.j.

Sala das Sessões, 4 de abril de 2018.”

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. Luciano Ribeiro:- Pela ordem, Sr. Presidente.

A Sr.ª Fátima Nunes:- Pela ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Questão de ordem, deputado Luciano Ribeiro.

O Sr. Alan Sanches:- Eu solicitei primeiro, Sr. Presidente. Estava aqui com a mão levantada. Solicitei primeiro.

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Deputado, já que V. Ex.ª não quer ceder o espaço ao seu Líder, retomo a questão de ordem para V. Ex.ª.

O Sr. Alan Sanches:- Eu só queria solicitar uma verificação de quórum no âmbito das comissões. Só isso.

A Sr.ª Fátima Nunes:- Sr. Presidente...

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Pois não, deputada.

A Sr.ª Fátima Nunes:- Eu quero que o senhor, ao ouvir essa solicitação de quórum, marque aqueles nossos 15 minutos tradicionais, para que a gente tenha o tempo de todos adentrarem ao Plenário para marcarem as suas presenças.

Queria aproveitar também os 5 minutos, enquanto todos chegam e digitam aqui as suas senhas, para agradecer ao deputado Marcelino Galo pela brilhante defesa que fez do meu trabalho, da minha história e da minha luta.

Queria também dizer ao deputado...

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Será acatada, deputada, sua questão de ordem.

A Sr.ª Fátima Nunes:- Eu estou usando, não? Como é? Eu prossigo na questão de ordem.

Pois bem, queria também dizer, Sr. Presidente, que o nosso deputado Adolfo Viana é, realmente, bastante jovem e não conhece a minha história. Talvez por isso sempre ressalte... Embora eu perceba nele, nas suas palavras, a consideração já pelo tempo de trabalho aqui no Parlamento. Mas queria relembrar para muitos que nos acompanham neste momento, que a deputada Fátima Nunes, esta que ora vos fala neste Plenário, sempre foi uma mulher de luta, nunca de prato. Partido é um conjunto de pessoas que acreditam num ideal e que juntos lutam e caminham em busca da prosperidade para este país.

Foi assim quando estavam lá no partido o nosso querido Waldir Pires, Leonelli, Lídice da Mata e tantos outros guerreiros da democracia, da cidadania e da luta pela liberdade nesta Bahia tão forte e aguerrida.

No momento em que esse partido desviou – porque foi infiltrado ou porque aceitou certas pessoas com ideais diferentes, com ideais apenas de usar o poder para se servir –, não comportou mais a minha presença. E daí, eu me desfiliei, estou muito satisfeita e agradecida aos companheiros do Partido dos Trabalhadores. O deputado Josias Gomes foi um dos que assinou a minha ficha de filiação, na época também o deputado Alcides Modesto, o companheiro saudoso Zezéu Ribeiro. E ao lado da deputada Maria del Carmen, estamos juntas aqui caminhando e assumindo um compromisso – com a Bahia e com o Brasil – com a democracia e com um país livre, justo e soberano.

E fora os golpistas! E que Lula volte para governar o nosso país.

Muito obrigada pela questão de ordem, e que tenhamos o tempo destinado à preservação da chegada de todos aqui para estar conosco, marcando aqui a nossa presença.

Queria dizer também da nossa satisfação, porque quando a gente vai à Tribuna, elogia o nosso governador Rui Costa, é exatamente porque nós vivemos muitos anos nessa Bahia, onde tinha muita placa pregada dizendo que onde tem Bahia, o governo chega lá. Mas a gente não tinha oportunidade de ter estrada, de ter escola, de ter água no pote, de ter água na cisterna. Foi depois da chegada do nosso governador que votamos aqui várias leis, e por conta dessas leis é que estamos hoje tendo a oportunidade de viver com mais dignidade.

O meu Líder, Zé Neto, está ali impaciente, eu queria saber se ele deseja aqui um aparte na minha questão de ordem para que a gente possa ter tempo aqui para todos os parlamentares adentrarem. Eu não estou vendo, ali não foi apagado, até agora, não deu tempo ainda de marcar a questão do tempo, e portanto, a gente continua aqui falando.

E aproveitando para convidar que adentrem aqui ao plenário para, concluindo o tempo, a gente possa marcar a presença.

Obrigada.

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Conclua a sua questão de ordem, nobre deputada. Eu sei que a sua questão de ordem foi muito embasada, mas o seu tempo foi concluído.

A Sr. ^a Fátima Nunes:- O tempo regimental para a gente ter a presença aqui, os 15 minutos, eu falei logo no início.

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Pronto, será concedido 15 minutos para restabelecer o quórum, no âmbito da Comissão de Constituição e Justiça.

Então, convoco os deputados Rosemberg Pinto, Heber Santana, Antonio Henrique Júnior, Euclides Fernandes, Pablo Barrozo, Roberto Carlos, Sidelvan Nóbrega, Zé Raimundo, Alan Castro, Bira Corôa, Ivana Bastos e Luciano Ribeiro,

que são os membros da CCJ. Quinze minutos para que o quórum seja confirmado ou não. Caso o quórum seja confirmado, o projeto irá à votação.

(Continua a concessão dos 15 minutos para verificação de quórum.)

O Sr. Rosemberg Pinto:- Pela ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Questão de ordem, deputado.

O Sr. Rosemberg Pinto:- Sr. Presidente, eu quero conclamar a todos os deputados, a Comissão de Constituição e Justiça, para que se façam presentes, neste momento, para que a gente possa fazer uma análise constitucional com relação ao projeto, ao veto do governador Rui Costa a um projeto que tramitou nesta Casa. Quero aproveitar, presidente, chamar todos os deputados que fazem parte dessa Comissão para que a gente possa, nesses 15 minutos, votar imediatamente, atendendo à verificação de quórum do deputado Alan Sanches.

E aproveitar e dizer para aqueles que estão assistindo a *TV Assembleia* que tenho uma divergência profunda com o ministro Gilmar Mendes. Mas fiquei extremamente satisfeito com a sua defesa com relação ao enfrentamento que está ocorrendo entre a sociedade civil organizada, as instituições e a *Rede Globo de Televisão*, que ontem tentou intimidar a sociedade, o STF, o Parlamento. E nós não podemos permitir esse tipo de posição.

O chefe do Exército Brasileiro não tem o direito de interpretar a Constituição. Quem interpreta a Constituição estadual são os parlamentares; quem interpreta a Constituição estadual é o Tribunal de Justiça do Estado; quem interpreta a Constituição Federal são os parlamentares federais, é o Supremo Tribunal Federal. E nós não podemos permitir que prevaleça essa tríade que aí está se constituindo para trazer de volta o momento de ditadura no país.

Por isso, deputado Alex Lima, eu quero aqui dizer que fiquei muito... Apesar da minha divergência ideológica com o ministro Gilmar Mendes – porque, inclusive, ele se assumiu hoje lá: “Sou de Fernando Henrique Cardoso” –, que fez uma crítica ao PT de que discordo, na questão da tentativa da *Rede Globo de Televisão*, da *Folha de São Paulo*, do *Estadão*, desses grandes meios de comunicação tentarem emparedar o Judiciário, as instituições democráticas, ele tem razão. E eu quero dizer que fiquei muito satisfeito com a posição do ministro Gilmar Mendes nesse sentido.

Não foi o voto dele – lógico que foi importante votar respeitando a Constituição –, mas foi a sua defesa. Porque hoje, deputado Hildécio, é o julgamento de uma pessoa filiada ao PT. Certamente que outra pessoa de um outro partido, não vai demorar muito tempo, estará sendo julgada lá, ferindo a Constituição brasileira.

Por isso, quero, aqui, aproveitar para dizer que espero que o Supremo Tribunal Federal faça justiça hoje, mudando esse entendimento, que é cruel em relação à sociedade, e atenda à Constituição, decidindo que a prisão de uma pessoa, a não ser preventivamente, só possa ser após o processo transitado em julgado.

E eu quero, mais uma vez, conclamar todos os deputados, os meus pares da Comissão de Constituição e Justiça, para que se façam presentes ao Plenário neste

momento, em razão do pedido de verificação de quórum do deputado Alan Sanches, para que possamos apreciar esse veto que estamos analisando e que está sobrestando a pauta da Assembleia Legislativa.

E fico, até, assim... porque vejo um dos líderes da Oposição, o deputado Targino Machado, todo dia falar aqui que não queremos trabalhar, não queremos votar. Dois projetos estão sobrestando a pauta. Nós...

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Deputado, já há quórum na Comissão de Constituição e Justiça.

(O Sr. Presidente procede à chamada nominal no âmbito da Comissão de Constituição e Justiça.)

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Cinco presentes.

Em votação no âmbito da Comissão. Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa) Aprovado no âmbito da CCJ.

Em discussão única e votação a Mensagem nº 5.108/2017, de procedência do Poder Executivo. Veto parcial ao Projeto de Lei nº 22.336/2017.

Srs. Deputados...

O Sr. Hildécio Meireles:- Sr. Presidente, questão de ordem.

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Questão de ordem do deputado Hildécio Meireles.

O Sr. Hildécio Meireles:- Na forma regimental, solicito a verificação de quórum para votação.

A Sr.^a Fátima Nunes:- Sr. Presidente...

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- A votação será secreta. Quem é a favor do veto vota Sim; quem é contra o veto vota Não.

O Sr. Hildécio Meireles:- Eu estou, primeiro, pedindo a V. Ex.^a a verificação de quórum.

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Vou conceder, deputado. Eu vou observar, fique tranquilo. Aqui eu sou um presidente regimentalista. Aqui não se atropela nada, tudo é nos trâmites normais.

Então, verificação de quórum de votação. Há a necessidade de 32 votos para que o projeto seja aprovado ou rejeitado, ou seja, para ver se o veto será acatado ou não.

Srs. Deputados que se encontram nas dependências desta Casa, no cafezinho, nas Galerias, na garagem, comendo acarajé, por favor, adentrem ao Plenário, porque há uma verificação de quórum de votação.

(Vários Srs. Deputados falam sobre a marcação do tempo.)

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Sr. Operador do som, conceda 25 minutos para o quórum de votação.

Solicito aos líderes partidários que têm interesse em votar o projeto que arregimentem suas bancadas.

Operador, algum problema nos computadores da Casa? E aí, operador? O.K.

O Sr. Hildécio Meireles:- Sr. Presidente...

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Não se preocupe, não, deputado, que eu darei o desconto para V. Ex.^a ficar tranquilo.

O Sr. Alex Lima:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Gostaria de que os deputados Alan Castro e Hildécio Meireles marcassem as suas presenças por terem sido os autores do pedido de verificação de quórum de votação. Alan Sanches e Hildécio Meireles, que pediram a verificação de quórum, por favor, ambos marquem as presenças.

(Os deputados Alan Sanches e Hildécio Meireles falam ao mesmo tempo.)

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Não tenho culpa se V. Ex.^{as} pediram concomitantemente. Eu não tenho jeito... pediu porque quis.

(Os deputados Alan Sanches e Hildécio Meireles falam ao mesmo tempo.)

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Os dois pediram em Plenário. Alan foi o primeiro a pedir em Plenário.

O Sr. Alan Sanches:- Sr. Presidente, deixe-me esclarecer uma coisa, aqui. Como é que dois parlamentares vão fazer a mesma questão de ordem?

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Mas fizeram, não é, deputado?

O Sr. Alan Sanches:- Não! Se foi redundante, V. Ex.^a sabe... Sei que V. Ex.^a...

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Aqui vale o que está escrito, o que está dito.

O Sr. Alan Sanches:- Perfeito. V. Ex.^a peça para ver a gravação que vai perceber que eu não pedi.

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Não tem problema. Se, por um acaso, faltar um voto, vou pedir à Taquigrafia que veja se, realmente, V. Ex.^a solicitou a verificação ou não.

O Sr. Alan Sanches:- Com certeza, V. Ex.^a confia na minha palavra...

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- V. Ex.^a sabe que este presidente aqui é regimentalista.

O Sr. Alan Sanches:- V. Ex.^a confia na minha palavra e eu estou garantindo que não pedi a verificação de quórum de votação. Quem pediu foi o deputado Hildécio. E eu sei que V. Ex.^a confia na minha palavra, mas pode verificar.

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Srs. Deputados, vamos marcar a presença.

(Continua a verificação de quórum de votação.)

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Srs. Deputados, há um pedido de verificação de quórum de votação, onde há necessidade de 32 Srs. Deputados, para que seja deliberado, aprovado ou não, rejeitado ou não, o veto do governador ao projeto de lei do deputado Bira Corôa.

Volto a solicitar às bancadas que têm interesse em apreciar o voto, que convoquem seus deputados para virem ao Plenário.

(Continuação da verificação de quórum para votação.)

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Eu já o parabeneizei, mas quero comunicar a todos os servidores da Casa, aos colegas deputados e deputadas, que hoje está comemorando mais um ano de vida o deputado Tom Araujo, que, ao final da sessão, convida a todos para o gabinete para receber os cumprimentos.

O Sr. Hildécio Meireles:- Questão de ordem.

A Sr.^a Fátima Nunes:- Questão de ordem, Sr. Presidente. Já há 32 deputados.

O Sr. Hildécio Meireles:- Presidente, questão de ordem.

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Há 32 deputados em Plenário. Já há quórum para votação.

Questão de ordem do deputado Hildécio Meireles.

Quem for a favor vota sim. Quem for contra vota não.

O Sr. Hildécio Meireles:- Eu gostaria que V. Ex.^a fizesse uma chamada nominalmente, porque estou observando que tem mais presenças do que presentes em Plenário. Por isso, eu gostaria que V. Ex.^a fizesse uma chamada nominal.

O Sr. Luciano Ribeiro:- O voto é secreto. O voto é secreto.

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Deputado, na hora em que for votar, vai aparecer de novo. Aí, se V. Ex.^a tiver dúvida, a gente faz uma chamada, porque vai votar ainda.

O Sr. Hildécio Meireles:- Sim. Mas, veja, nós estamos tratando ainda do quórum.

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Não. O quórum de votação já foi reestabelecido. Agora, vamos para a votação. Se não aparecerem os 32 votos, deputado, V. Ex.^a questiona. Tranquilo.

O Sr. Hildécio Meireles:- Olhe, repare, a gente está falando de presença e de presentes. São duas coisas diferentes.

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Marcaram a presença aqui 32 Srs. Deputados.

Em votação.

Os Srs. Deputados que votam...

O Sr. Hildécio Meireles:- Vou insistir. Se saírem aqui os deputados da Oposição, o senhor verá que não tem 32 deputados aqui presentes.

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Vamos contar na hora, deputado. Serei a seu favor se tiver presença sem presente. Tenha certeza disso. Porque o deputado vai ter que vir votar, porque o voto é secreto. Se não tiver os 32 votos, fica cristalino.

Fico feliz com a presença do deputado Jânio Natal que veio votar aqui o veto do governador.

Em votação.

Quem for a favor do veto do governador vota sim. Quem for contra vota não.

O Sr. Luciano Ribeiro:- Eu gostaria de orientar, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Pois não, deputado.

O Sr. Luciano Ribeiro:- Para orientar, por favor. Zé Neto, você permite...

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Quem for a favor do veto do governador vota sim. Quem for contra vota não.

O Sr. Pablo Barrozo:- Presidente.

O Sr. Luciano Ribeiro:- Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Pois não, deputado Luciano Ribeiro.

O Sr. Luciano Ribeiro:- Sr. Presidente, se o Líder Zé Neto permitir, vou orientar o voto à minha bancada. Mas não deixa. Tem microfone, tem Regimento. Não se cumpre nada.

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Deputado Zé Neto, há um orador com questão de ordem. V. Ex.^a está eufórico, hoje, deputado Zé Neto.

O Sr. Luciano Ribeiro:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, quero orientar, à Bancada da Minoria, votar não.

O Sr. Pablo Barrozo:- Presidente, questão de ordem. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Questão de ordem do deputado Pablo Barrozo.

O Sr. Pablo Barrozo:- A questão de ordem, presidente, é só por motivo de esclarecimento. O veto do governador foi contra um projeto de um colega? O veto do governador foi contra um projeto do colega?

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Projeto do colega Bira Corôa.

O Sr. Pablo Barrozo:- O governador vetou o projeto?

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- O governador vetou parcialmente o projeto do deputado Bira Corôa.

O Sr. Zé Raimundo:- Veto parcial.

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Veto Parcial.

O Sr. Zé Raimundo:- São uma frase e duas vírgulas.

O Sr. Pablo Barrozo:- Bira, estou com você, viu?

O Sr. Zé Raimundo:- É uma frase e duas vírgulas.

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Quem é a favor do governador vota “sim”; quem é a favor de Bira vota “não”. Pronto! (Risos)

(O Sr. Presidente procede à chamada nominal para a votação.)

(Vários Srs. Deputados se manifestam ao mesmo tempo.)

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- V. Ex.^{as}, estamos em processo de votação e não em torcidas. Repetindo, deputados que ainda não votaram no projeto.

(O Sr. Presidente procede à chamada nominal para a votação.)

O Sr. Marcelo Nilo:- Sr. Presidente, questão de ordem.

O Sr. Bira Corôa:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Um momento, deputado.

(O Sr. Presidente procede à chamada nominal para a votação.)

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Questão de ordem, deputado Marcelo Nilo.

O Sr. Marcelo Nilo:- Esta é uma sessão histórica, não é? Pelo menos, passaram para a opinião pública que esta Casa não trabalhava. Eu gostaria que V. Ex.^a falasse pausadamente quais são os deputados que estão ausentes, que não estão aqui para votar o primeiro projeto do ano. Pausadamente, por favor, deputado.

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Então, deputado, eu vou inverter a ordem. Já que eu botei na ordem decrescente, eu vou na ordem crescente: deputado Zó, deputado Targino Machado, deputado...

(Vários deputados se manifestam ao mesmo tempo.)

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Eu gostaria que o serviço de som verificasse se o som está chegando aos gabinetes, aos corredores, para que não se cometa injustiça e algum deputado não ouça o chamamento para o Plenário.

O Sr. Hildécio Meireles:- Presidente, Presidente... Presidente...

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Questão de ordem ao deputado Hildécio.

O Sr. Hildécio Meireles:- Nós não estamos mais em apuração de quórum. Acabou o quórum. Agora é a votação e encerrada a votação.

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- É de votação, mas eu quero dar a oportunidade aos deputados virem votar, deputado.

O Sr. Hildécio Meireles:- Convida o deputado Alex da Piatã.

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Vou convidar todos, deputado. Estou convidando de letra crescente à decrescente. V. Ex.^a teve algum problema aqui na chamada dos ausentes? Se V. Ex.^a tiver, pode falar. V. Ex.^a é importante...

O Sr. Hildécio Meireles:- Não. Eu espero que a gente não precise ficar aqui até 10 da noite para votar um simples projeto desse.

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Nós estamos trabalhando, deputado.

O Sr. Hildécio Meireles:- V. Ex.^a tem motivos para ficar.

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Deputado Aderbal, deputado Adolfo, deputado Adolfo Viana, deputado Alan Castro, deputado Augusto Castro, deputado David Rios, Euclides Fernandes, Fábio Souto, José de Arimateia, Lomanto Junior, Luis Augusto, Manassés, Marcell Moraes, Paulo Câmara, Paulo Rangel, Pedro Tavares, Robinho, Samuel Junior, Targino Machado, deputado Zó. Encerrada a votação. 59 presentes.

Senhor operador do terminal, por favor nos dê o resultado dessa votação da tarde de hoje. (Pausa.) Sim: 30. Não: 13. Então fica mantido o veto do governador ao projeto de autoria do deputado Bira Corôa. **(Publicada a Mensagem nº 5.108/2017 no DL em 1º/12/2017).**

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Próximo projeto: Mensagem nº 5.117/2017, procedência do Poder Executivo, que veta integralmente o Projeto de Lei 21.886/2016 de autoria do deputado Adolfo Viana, que determina a obrigatoriedade de divulgação dos gastos públicos em eventos culturais. **(Mensagem disponível em <http://www.al.ba.gov.br/atividade-legislativa/proposicoes>)** Falta o parecer de Comissão de Constituição e Justiça. Designo para relatar, o deputado Antônio Henrique Jr., um dos grandes prolatadores de pareceres desta Casa, oriundo de Barreiras.

O Sr. ANTONIO HENRIQUE JR.:- (Lê):- **PARECER** da Comissão de Constituição e Justiça, ao veto integral do Governador do Estado ao Projeto de Lei nº 21.886/2016, de autoria do Deputado Adolfo Viana.

Encaminha, à Assembleia Legislativa, o Exmº Sr. Governador do Estado, a Mensagem nº 5.117/2017, através da qual comunica a esta Casa sua oposição integral ao Projeto de Lei nº 21.886/2016, de autoria do eminente Deputado Adolfo Viana, o qual ‘Determina a obrigatoriedade de divulgação dos gastos públicos em eventos culturais.’

O veto, com amparo do §1º do art. 80, combinado com o inciso V do art. 105, ambos da Constituição do Estado, alcança todo o projeto, uma vez que este ‘se imiscui na competência privativa do Governador do Estado, pois dispõe sobre organização administrativa e serviços públicos, que impliquem aumento ou redução de despesas nos termos do inciso VII do art. 77 da Constituição Estadual’, conforme registra o Sr. Governador na Mensagem encaminhada a esta Casa.

Pelas razões expostas, e considerando pertinentes as explicações contidas na Mensagem Governamental, opino pela manutenção do veto integral do Exmº Sr. Governador ao Projeto de Lei nº 21.886/2016.

É o parecer, s.m.j.

Sala das Sessões, 4 de abril de 2018.”

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Em discussão o parecer do nobre relator no âmbito da Comissão de Constituição e Justiça.

O Sr. Pablo Barrozo:- Presidente, presidente, presidente, pela ordem. Eu gostaria de pedir vista do projeto.

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Não quer pedir vista depois da votação, não, deputado?

O Sr. Pablo Barrozo:- Não, não, eu gostaria de pedir vista do projeto.

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Vai pedir vista mesmo, deputado?

O Sr. Pablo Barrozo:- Isso.

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Vamos votar, deputado.

O Sr. Pablo Barrozo:- Eu gostaria de pedir vista do projeto. Semana que vem com certeza estaremos aqui para votar.

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Concedido o pedido de vista por 48 horas ao deputado Pablo Barrozo.

Como não há mais matéria na Ordem do Dia, em virtude do sobrestamento da pauta pelos vetos, declaro encerrada a sessão. Antes, porém, gostaria de ratificar o que temos dito ao longo desses 2 meses nos órgãos de comunicação: não temos projeto apto para votar na Ordem do Dia, e a Casa só pode votar se tiver projetos. Após a apreciação dos cinco vetos, aí, sim, poderemos aguardar os projetos que estão tramitando nas comissões virem para o Plenário para que os deputados possam deliberar. Então quero que fique bem claro e ratificar: só se vota quando se tem projeto para ser votado.

Uma boa-noite a todos e declaro encerrado a presente sessão.

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-parlamentar/sessoes-plenarias.php>. Acesse e leia-as na íntegra.